



Didática aplicada aos conteúdos sobre o Meio Ambiente na E. E. F Profª Iva Emidio Gondim na Cidade de Juazeiro do Norte-CE

Penha Sebastião da Silva Rodrigues¹

Resumo: O tema proposto para este trabalho refere-se a um estudo sobre como são trabalhadas as questões ambientais na escola. A temática abordada no âmbito da escola pública na cidade de Juazeiro do Norte e os desafios pertinentes a este modelo, sobre tudo, visando sempre à participação coletiva. A educação encontrou ao longo do tempo praticas que aperfeiçoaram a aprendizagem colocando o professor e a família, esta mesmo que de forma pouco contundente na árdua missão de conscientização sobre os atos de preservação do meio ambiente o qual encontra-se tão degradado na atualidade. A pesquisa foi realizada na E. E.F Professora Iva Emídio Gondim localizada na zona urbana da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Foram coletados os dados cuja analise encontram-se neste trabalho. Contudo, constatou-se de fato que os professores trabalham a conscientização ambiental, sobretudo afirmando que eles têm grande responsabilidade na formação cidadã pelo bom exemplo que podem dar às outras pessoas e, sobretudo tomar entendimento acerca das consequências e o que podem fazer para preservar o meio ambiente, disseminando tal conhecimento para sociedade.

Palavra - chave: Escola. Meio Ambiente. Conscientização. Preservação.

Didactics applied to the contents on the Environment in Teacher Iva Emidio Gondim School in the City of Juazeiro do Norte-CE

Abstract: The theme proposed for this work refers to a study about how the environmental issues in the school are worked out. The theme addressed in the scope of the public school in the city of Juazeiro do Norte and the challenges pertinent to this model, above all, always aiming at collective participation. Education has, over time, found practices that have perfected learning by placing the teacher and the family, which is not very conclusive in the arduous mission of awareness of the acts of preservation of the environment which is so degraded today. The research was carried out in the Teacher School Iva Emídio Gondim located in the urban area of the city of Juazeiro do Norte-CE. Data were collected for analysis in this study. However, it has been verified that teachers work on environmental awareness, especially stating that they have a great responsibility in the formation of citizens for the good example they can give to other people, and especially to understand the consequences and what they can do to preserve the Dissemination of such knowledge to society.

Keywords: School. Environment. Awareness. Preservation.

Introdução

Este estudo tem como objetivo refletir e analisar dados sobre as questões ambientais. Ao desenvolvermos esta pesquisa percebeu-se que a escola é vista como uma organização social, cultural e humana requer que cada sujeito envolvido tenha o seu papel definido num processo de participação efetiva para o desenvolvimento das propostas a serem executadas.

¹ Graduada em Língua portuguesa e Literatura pela Universidade ESTADUAL Vale do Acaraú- UVA; Graduada em Pedagogia pela Faculdade Kurios FAK. Pós-Graduada em Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Mestranda em Ciências da Educação Pela Anne Sullyvan University. E-E-mail: ppenhas@hotmail.com.



Neste contexto, professor é um dos principais responsáveis pela execução de uma política que promova o atendimento às necessidades e anseios dos que fazem a comunidade escolar. Esta pesquisa é relevante porque considera-se que a sala de aula constitui-se uma importante área de atuação do professor no âmbito da educação, necessitando formação sólida nas políticas educacionais, na estrutura e organização da escola. Para tanto, tendo como pressuposto os princípios e os mecanismos de conscientização ecológica.

A pesquisa foi realizada na E. E. F Prof^a Iva Emídio Gondim, localiza-se na zona urbana à Rua Pio Norões, S/N– no Bairro João Cabral, em Juazeiro do Norte-Ce. Fundada em 14 de abril de 2004 na gestão do Prefeito Carlos Cruz, sob a Lei 2.795/04, tem como entidade mantenedora a prefeitura Municipal da Cidade de Juazeiro do Norte Ceará. A mesma tem como lema: “*Buscando a Excelência na Educação em Tempos de Mudança*”.

A escola de Educação básica – Ensino fundamental I e, Projovem Urbano, preocupada com a formação de alunos críticos, reflexivos e participativos condutores do seu próprio aprender.

Os dados coletados foi através de pesquisa especificamente com os professores dos quatro 5º anos que funcionam dois no turno matutino e outros dois no vespertino, as análises são apresentadas no desenvolvimento deste artigo. Os resultados mostram que é possível desenvolver a consciência ecológica através de ações que possibilitem a participação efetiva de todos que fazem parte da escola.

A escola tem o caráter obrigatório na ampliação do direito educacional de todas as crianças e jovens, com esse direito que seja realmente em melhores oportunidades educacionais, para todos em apoio significativo as famílias promovendo igualdades, onde o público alvo devem ser sempre os alunos independentemente de cor, raça, religião etc. “O âmbito escolar deve ser agradável e desejável de forma que sempre chame a atenção das crianças e jovens para as questões ambientais” (GLATTER, 1992, p.147).

Vê-se, no entanto, que o desafio encontra-se na combinação de um processo participativo de tomada de decisão. Identifica-se assim a relação da função do professor na eficácia escolar e na mudança e inovação, pois, a consciência ecológica deve ser impulsionada por uma organização eficaz, tendo como objetivo práticas de inovação nesse sentido.



A didática dos conteúdos sobre o Meio Ambiente

Inicialmente vamos explicitar o que é meio ambiente e como deve ser trabalhado em sala de aula para a conscientização dos alunos, desde a educação infantil até a idade em que o aluno realmente toma consciência de que se faz necessário diariamente sua participação na efetivação da prevenção e preservação ambiental.

Assim o meio ambiente envolve todos os elementos vivos e não-vivos que estão ao nosso redor. O meio ambiente pode ter diversos conceitos, que são identificados por seus componentes.

Segundo a enciclopédia Wikipédia o meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, e incluem toda a vegetação, animais, microrganismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites. Meio ambiente também compreende recursos e fenômenos físicos como ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo.

Percebe-se então que a preservação do meio ambiente depende muito da ação dos indivíduos que habitam na sociedade. Assim, a cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuem para a prosperidade do meio ambiente.

Porque é importante trabalhar “educação ambiental” na escola?

Nos anos 70, já se tinha a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então surge vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu uma importante medida, Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI visando a sustentabilidade da vida na terra (DIAS, 2004 apud FERREIRA et al, 2013).

Isso porque entendeu-se a importância em discutir sobre a sobrevivência humana que sempre esteve ligada ao meio natural. Nesse sentido muitas pessoas desmatam em prol de adquirir capital, assim, retira-se ainda hoje de forma incorreta e exagerada elementos importantes da natureza que futuramente ainda irá fazer falta a humanidade.

Cada vez mais se faz necessário medidas urgentes quanto a uma conscientização das pessoas que levem a gerar novos conceitos sobre a importância da preservação do meio



ambiente dia a dia. Desse modo, entende-se que a educação ambiental em sala de aula é uma ferramenta importantíssima que contribuirá significativamente neste processo de conscientização, pois é na escola que se pode intensificar esse pensamento/ação, para que se tenha conhecimento no sentido de desenvolver possíveis soluções na tentativa de evitar problemas ambientais presentes e futuros.

A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei N° 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal". É importante lembrar que o Brasil é o único país da América Latina que possui uma política nacional específica para a Educação Ambiental. (FERREIRA, et al 2013, p. 03).

Nesta pesquisa destaca-se além do referencial teórico a pesquisa em campo onde os professores teceram condições sobre como são trabalhadas as questões ambientais em sala de aula, tendo em vista que a sala de aula é um lugar privilegiado para ser trabalhado este tema que é tão pertinente.

Delimitações Metodológicas da Pesquisa

Após apresentar os pressupostos teóricos que interessam à pesquisa sobre o fenômeno da importância da preservação ambiental nas séries finais da educação ambiental, indica-se a seguir a metodologia para coleta, organização, análise e interpretação dos dados.

Indicações metodológicas

Esta pesquisa é considerada de natureza descritiva, embora apresente características explicativas e exploratórias da realidade investigada. Quanto ao tipo de pesquisa, entende-se que ela é do tipo pesquisa de campo, alicerçada na pesquisa bibliográfica.

A pesquisa foi realizada na EMEF Professora Iva Emidio Gondim pertencente à Rede Municipal de Ensino de Juazeiro do Norte - CE. Ao prestar serviços por meio da Secretaria



Municipal de Educação as crianças em idade Infantil e pré adolescentes, visa o desenvolvimento integral da criança de 06 a 11incompletos e do pré adolescente de 12 a 14 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, acompanhado da ação da família e da comunidade. Esta escola fica localizada à Rua Pio Norões, S/N no barro João Cabral, onde funciona nos turnos manhã, tarde e noite com o Projovem Urbano.

Como proposta de contribuir com a formação integral dos alunos, o núcleo gestor, juntamente com o corpo docente e os demais componentes desta comunidade escolar realiza as atividades pedagógicas sempre como forma de promover o aluno e proporcionar o bem estar de todos.

A clientela da escola é formado por filhos de trabalhadores do mercado informal, embora nos últimos anos se observa que houve um avanço significativo na qualidade de vida dos pais e mães de alunos que são atendidos por esta escola, principalmente por conta de benefícios advindos das políticas de proteção social do governo federal, com a implantação da Bolsa Família, observando-se que muitas famílias melhoraram através desse Benefício Social, o qual assiste grande parte da população de baixa renda. É também uma exigência do Governo, que as crianças precisam estar devidamente matriculadas e com uma boa frequência escolar. Entendemos que dessa maneira a educação se faz presente e transforma a sociedade, numa perspectiva funcional.

Quanto a amostra da pesquisa, ela constituída por 03 (três) professoras, sujeitos da pesquisa, as quais trabalham com crianças de 06 a 12 anos de idade e que em suas aulas trabalham as questões ambientais como forma de conscientização sobre a preservação do meio ambiente, acreditando que essas práticas começam na sala de aula.

O sujeito entrevistado da turma do 5º“A” teve sua primeira formação em Letras, e é pós-graduada em psicopedagogia Clínica e Institucional com ênfase em gestão escolar no Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA). Esta é professora efetiva duzentas horas, lotadas na Secretaria de Educação desde o dia 05 de abril de 2007 até os dias atuais. Durante esse período trabalhou alguns anos como professora do fundamental e também em escola da rede particular.

O sujeito da turma do 5º “C” é formada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e pós-graduada em Língua Portuguesa e literatura a mesma leciona na E.E.F.



Professora Iva Emidio desde 1987, ou seja, desde a fundação da escola, participou de vários cursos de formação para professores pela secretaria de educação de Juazeiro do Norte.

O sujeito da turma dos 5º anos “B e D”, é Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Cariri. Iniciou a vida profissional como professora no Grupo Padre Cícero, E.E.F localizada no centro da cidade, desde então não deixou de lecionar. Apaixonada pela educação no ano de 1990 iniciou seus trabalhos na E.E.F. Professora Iva Emidio no fundamental I na qual está até os dias atuais. É uma excelente professora e trabalha 200 horas, sendo regente I no 5º “D” pela manhã e regente II no 5º “D” à Tarde com carga horária reduzida.

Quanto às técnicas utilizadas para a coleta de dados, fez-se uso da *entrevista semiestruturada*, bem como a *observação direta* do fenômeno investigado.

Entrevistei as professora regentes das turmas dos quintos anos com interesse de descobrir como aconteciam as aulas sobre o meio ambiente e quais eram seus objetivos. Para isso, foi entregue às professoras um questionário com quatro perguntas. A escolha desse instrumento de pesquisa se deu pelo fato dele possibilitar um contato direto com a fala da informante, enriquecendo a análise das respostas.

Os dados coletados, como as respostas da entrevista semiestruturada, as observações diretas anotadas no Diário de Campo foram organizados em *categorias de análise* (GOMES, 1994, p. 70), assim definidas por este autor como:

A palavra *categoria*, em geral, se refere a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si. Esta palavra está ligada à ideia de *classe* ou *série*. As categorias são empregadas para se estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso.

Estas categorias foram formuladas com vistas à solução do problema da pesquisa, classificadas a partir dos achados da pesquisa de campo, conforme se vê na seção seguinte deste capítulo.

Estas categorias, elaboradas a partir do material extraído da realidade empírica, foram analisadas e interpretadas através do Método de Análise de Conteúdo, nos termos definidos por Bardin (2009). Ele afirma através de Trivños (1987, p. 160) que o método de análise de conteúdo é:



[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens.

Observa-se, então, que este método trata-se de um excelente meio para estudar as “comunicações” entre as pessoas, colocando ênfase no conteúdo das “mensagens”. Contudo, embora Bardin (2009) enfatize os aspectos “quantitativos” (talvez influenciado pela pesquisa positivista de sua época), usarei este método para captar, analisar e interpretar os aspectos “qualitativos” que se encontravam no interior das falas e das mensagens proferidas pelas professoras entrevistadas e em sua prática pedagógica.

A entrada em campo (as entrevistas e as observações diretas)

Descrição dos dados

Definidos os pressupostos teórico-metodológicos acima mencionados, o passo seguinte foi entrar em campo. Neste sentido, descreve-se a seguir a forma como foi realizada a pesquisa de campo, mostrando o passo a passo como esta se desenvolveu.

Inicialmente contatamos a direção da escola para solicitar dela a aprovação para realizar a pesquisa a qual prontamente autorizou. Em seguida, procuramos as professoras da amostra, entregando-lhes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as quais leram e assinaram concordando plenamente com a participação no estudo.

Os dados coletados nas entrevistas

A entrevista semiestruturada com os Sujeitos I, II e III foi realizada mediante a entrega de um questionário realizada no dia primeiro de fevereiro, o qual respondeu as perguntas abaixo descritas da seguinte maneira:



Sujeito I

1. Com que frequência você trabalha o meio ambiente com seus alunos?

R. O tema deve ser trabalhado sempre que surge a necessidade de abordagem dentro de um contexto do cotidiano na sala de aula.

2. A prática do trabalho com o meio ambiente auxilia no desenvolvimento cognitivo de seus alunos, por quê?

R. Sim. A partir do momento em que se apresentam situações de aprendizagem e o aluno possa interagir com a leitura e a escrita.

3. Uma criança pode ter a formação prejudicada quando na infância não teve a oportunidade de praticar ações que promovam a conscientização para a preservação do meio ambiente?

R. sim tudo leva a crer que o ser humano precisa vivenciar experiências que lhe tragam benefícios para sua formação.

4. A prática de ações que promovam a preservação do meio ambiente pode influenciar o desenvolvimento cognitivo das crianças?

R. Sim, pois ele vai saber o bem que faz ao meio ambiente e como forma de preservação fará parte desse processo.

Sujeito II

1. Com que frequência você trabalha o meio ambiente com seus alunos?

R. trabalho principalmente nas aulas de ciências e geografia e ainda realizo interdisciplinarmente os conteúdos sobre o meio ambiente.

2. A prática do trabalho com o meio ambiente auxilia no desenvolvimento cognitivo de seus alunos, por quê?

R. Sim. Eles expressam verbalmente e por meio dos sentidos o que aprendem sobre a preservação do meio ambiente.

3. Uma criança pode ter a formação prejudicada quando na infância não teve a oportunidade de praticar ações que promovam a conscientização para a preservação do meio ambiente?

R. o homem é um ser que deve interagir com o meio manipulando-o através dos sentidos, assim, desde o nascer é essencial para a conscientização e formação sócio-ambiental de qualquer ser.

4. A prática de ações que promovam a preservação do meio ambiente pode influenciar o desenvolvimento cognitivo das crianças?



R. sim, pois o desenvolvimento cognitivo reflete o pensamento da criança como aquela que busca conhecer as práticas que devem ser entendidas como completa interação entre as heranças biológicas e as relações que as mantêm com o mundo.

Sujeito III

1. Com que frequência você trabalha o meio ambiente com seus alunos?

R. No dia a dia visto que o contato com a natureza é frequente, está em tudo que exemplificamos, não há como fugir dos aspectos ambientais.

2. A prática do trabalho com o meio ambiente auxilia no desenvolvimento cognitivo de seus alunos, por quê?

R. sim, porque o contato com as coisas concretas facilita muito a percepção do aluno e consecutivamente a aprendizagem.

3. Uma criança pode ter a formação prejudicada quando na infância não teve a oportunidade de praticar ações que promovam a conscientização para a preservação do meio ambiente?

R. Certamente. Com essa conscientização da preservação ainda criança, no futuro esta se tornará um adulto responsável, um apreciador das boas condutas melhorando o meio em que vive.

4. A prática de ações que promovam a preservação do meio ambiente pode influenciar o desenvolvimento cognitivo das crianças?

R. sim a teoria adicionada a prática, pode ter um resultado além do esperado.

Quanto à situação do trabalho sobre a temática meio ambiente em sala de aula, a escolha dos temas nos livros pelos professores aconteceu de maneira provocativa e instigante para os alunos, este, como leitores em sua maioria fluentes demonstraram bastante interesse.

Uma vez descrito o método que orientou a execução da pesquisa, que integra este trabalho, cabe indicar os fios que orientaram a tessitura da análise das informações recolhidas.



O fio principal tem sua origem na adoção de uma perspectiva de pesquisa qualitativa e interpretativa, com vistas à construção de “um conhecimento prudente para uma vida decente” (RAMOS apud SANTOS, 2000, p. 74).

As intenções propostas para a interpretação das informações coletadas foram produto dos diálogos constantes entre os dados recolhidos, com o que a pesquisadora sabia a partir da sua experiência enquanto professora em sala de aula, e da leitura de textos da literatura pertinente. Vale salientar que os processos de investigação são mais importantes que os resultados da pesquisa. As atitudes, os medos, as expectativas e os sentimentos se revelam e permanecem presentes nos processos desenvolvidos durante a investigação. Nesse sentido, como afirma, (RAMOS apud VILELA, 2003, 459) “O pesquisador deve estar atento a essas manifestações e deve procura o significado dessas no contexto da pesquisa. Principalmente nas pesquisas educacionais, as estratégias qualitativas de pesquisa permitem descobrir como as expectativas estão presentes no desempenho de atividades curriculares.

Percebeu-se que as professoras regentes têm um ótimo domínio da turma, não precisam em momento algum alterar a voz, são pacientes, atenciosas e carinhosas. Nogueira *apud* Freire (1993, p.38) em “Professora Sim, Tia Não”, mostra que a professora precisa ter consciência e a ousadia para se fazer educadora, com paixão e com postura profissional. Nesse sentido, é indispensável uma postura profissional, mas é preciso também amar o que faz para que sua atuação tenha um verdadeiro sentido.

As professoras procuram trabalhar a importância das questões ambientais de forma contextualizada, sempre valorizando as descobertas dos mesmos, admirando-os e respeitando-os. Contudo, percebeu-se que as professoras regentes são pessoas bem comprometidas com o seu papel de educadoras, pois estão sempre muito preocupadas com a aprendizagem dos seus alunos, aprendizagem esta que vai além dos conteúdos programáticos, preocupando-se muito com a formação social dos seus alunos e neste sentido Nogueira *apud* Freire (1993), nos chama a atenção, para a perspectiva da “importância do diálogo para formação de sujeitos autônomos como um ponto fundamental para se pensar sobre o papel da educação na construção de uma sociedade mais democrática”.

Ao observar a leitura do sujeito I, II e III notou-se a atenção às respostas que mostra bem a preocupação em desde cedo conscientizar as crianças que cada um é responsável pelo meio em que vive, e que ao preservar cada um irá contribuir para a preservação. Elas incentivam



que os cuidados vão do mais simples ao mais complexo, ao entendimento deles, ensinam que ao jogar uma folha de caderno no chão estão ajudando a degradar ainda mais o meio ambiente, outras explicações tais como: desperdício de água, uso das sacolas plásticas e outros.

Através da pesquisa constatou-se que os professores são cientes das responsabilidades socioeducativas a eles confiadas, dominam os conteúdos que envolvem práticas de conservação e não degradação ambiental. Percebe-se que os professores tem o conhecimento sobre o tema, mas ninguém participou e nem são oferecidas capacitações referentes ao mesmo e nem incluem o tema Educação ambiental.

Durante a observação do espaço físico da escola percebeu-se a falta de um trabalho mais direcionado à compreensão e colaboração por parte da comunidade escolar em colocar em prática ações que contribuam para a melhoria do meio ambiente. Outro relato importante ao conversar com as professoras foi sobre se de fato as crianças praticam as ações que preservam o meio ambiente. Responderam em unanimidade que fica difícil de os alunos praticarem, porque na escola escutam que é importante, mas quando estão em suas casas às famílias não colaboram, ficando difícil a escola sozinha trabalhar tais questões.

O enfoque interdisciplinar, presente na LEI Nº 9.795/99 é reforçado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental: Art. 8º.

A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico (BRASIL, 2012, p.70).

Dessa maneira os problemas ambientais são tratados como algo possível e não concreto. Observa-se que a escola procura transmitir para os educandos. Assim, as questões ambientais são apresentadas de maneira confusa aos alunos, pois aprendem apenas que é preciso preservar a natureza, mas não são levadas a utilizar de forma consciente os recursos naturais que se tem no. Acabam sendo apenas ouvintes e não praticantes, quando deveriam ser estimulados através de atividades e projetos a exercer essa consciência a partir de sua realidade não só na escola, mas a família sociedade também são responsáveis.



Considerações Finais

Ao desenvolver esta pesquisa percebeu-se que o professor tem grande responsabilidade na formação sobre a preservação do meio ambiente, não só o professor, mas, faz-se necessário que escola, família e comunidade entendam sua importância no processo educativo.

São muitos os desafios encontrados em sala de aula e um deles é a conscientização sobre a preservação do meio ambiente a começar pelo ambiente no qual estão inseridos através das pequenas ações. Desta forma, o diálogo mostra-se como a ferramenta mais eficaz para que os objetivos sejam atingidos. Manter um canal de comunicação aberto entre toda a comunidade escolar torna o ambiente mais tranquilo e útil na hora de resolver conflitos.

Portanto, por melhor que seja o processo de ensino escolar, pouco valor terá, caso não produzam resultados efetivos para a melhoria da aprendizagem dos alunos no tocante a preservação ambiental. Nesse contexto, é importante o trabalho participativo e a valorização de novas ideias trazidas pela comunidade escolar, de modo que todos se sintam integrantes do processo educativo.

A experiência durante a pesquisa acentua a importância da melhoria no processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, mesmo reconhecendo os entraves organizacionais, a competência de um bom professor para tratar sobre o assunto pode suprir boa parte das deficiências.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. **Lei 9795/99**. Brasília, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. Petrópolis, 1993.

GLATTER, Ron. **A Gestão como Meio de Inovação e Mudanças nas Escolas**. In: As Organizações Escolares em Análise. Lisboa. Dom Quixote. 1992. p. 139-161.



Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas. Disponível em:
HTTP:<file:///C:/Users/PENHA/Documents/Meio%20ambiente%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.html.> Acesso em: 26 de dezembro de 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um Discurso Sobre as Ciências**. 6. ed. Porto: Afrontamento, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VILELA, Rita Amélia T. O lugar da abordagem qualitativa na pesquisa educacional: retrospectiva e tendências atuais. *Perspectiva*. Florianópolis, v.21, p. 431-466, 2003.
<HTTP://www.significados.com.br/meio-ambiente/>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2016.
<HTTP://pt.wikipedia.org/wiki/Meio_ambiente> Acesso em: 05 de fevereiro de 2016.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

RODRIGUES, P.S.S. O Didática aplicada aos conteúdos sobre o Meio Ambiente na E. E. F Profª Iva Emidio Gondim na Cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Janeiro de 2017, vol.10, n.33, Supl 2. p. 126-138. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 14/12/2016

Aceito: 19/12/2016